

RAÍZEN ENERGIA S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE ABR/2013 A MAR/2014

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da RAÍZEN ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: RAÍZEN ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 08.070.508/0001-78
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Guilherme José de Vasconcelos Cerqueira
- Atividades: (i) a produção, venda e comercialização de açúcar de cana-de-açúcar e seus subprodutos, dentro ou fora da República Federativa do Brasil; (ii) a produção de etanol de cana-de-açúcar e de subprodutos do etanol, dentro ou fora da República Federativa do Brasil, sua venda nos países onde são produzidos pela Companhia e sua comercialização dentro ou fora da República Federativa do Brasil; (iii) o desenvolvimento e licenciamento de tecnologia relativa à produção de açúcar de cana-de-açúcar, seus subprodutos e etanol (não apenas a partir da cana-de-açúcar) dentro ou fora da República Federativa do Brasil; (iv) a produção e venda, nas instalações da Companhia, de vapor e eletricidade gerados a partir de insumos e subprodutos do processo de produção de cana-de-açúcar, de matérias primas usadas para essa cogeração e de quaisquer produtos derivados resultantes dessa cogeração; (v) o investimento em, e a operação de, infraestrutura logística relativa a açúcar de cana-de-açúcar ou a etanol (não apenas a a partir da cana-de-açúcar), incluindo dutos no Brasil e nos demais países em que a Companhia produza açúcar de cana-de-açúcar, etanol ou seus subprodutos; (vi) o transporte de passageiros e de carga, incluindo transporte de passageiros e mercadorias sobre a água; (vii) a exploração agrícola de terra de propriedade da Companhia ou de terceiros; (viii) a importação, exportação, manejo, comercialização, produção, depósito ou transporte de fertilizantes e outras matérias primas agrícolas; (ix) a administração de bens imóveis e móveis, incluindo arrendamento, recebimento, locação e empréstimo de quaisquer bens e equipamentos em geral; (x) a prestação de serviços técnicos relativos às atividades acima relacionadas; (xi) a participação acionária em outras companhias; (xii) a atividade de navegação de cabotagem, interior de travessia, fluvial e lacustre; (xiii) o desenvolvimento de pesquisas, inclusive com organismos geneticamente modificados e o desenvolvimento e produção de biocombustíveis e materiais bioquímicos e biológicos com a utilização

de organismos geneticamente modificados; e (xiv) a importação e exportação de materiais necessários à atividade acima descrita no item (xiii) acima, inclusive a importação e exportação de organismos geneticamente modificados.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de todas as séries): 15/10/2013
 - Data de Vencimento: (i) 1ª. e 2ª. Séries: 15/10/2018; e (ii) 3ª. Série: 15/10/2020
 - Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: (i) 1ª. Série: RESA11/ BRRESADBS005; (ii) 2ª. Série: RESA21/ BRRESADBS013; e (iii) 3ª. Série: RESA31/ BRRESADBS021
 - Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para (i) com relação às Debêntures da 1ª e 2ª. Séries, reforço de caixa da Companhia; e (ii) com relação às Debêntures da 3ª. Série, os investimentos da Companhia relativos à safra do ano de 2013/2014, tanto em sua área agrícola como em sua área industrial, nos termos da Lei 12.431.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 15/05/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o caput do artigo 10, em virtude da alteração do prazo de convocação das assembleias gerais da Companhia; e (ii) alterar o caput do artigo 19 e incluir um novo Parágrafo Segundo ao artigo 21, com a consequente renumeração dos parágrafos subsequentes, em virtude da alteração do Cargo do Diretor Financeiro, que será Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Em AGE, realizada em 16/08/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) retificar o texto do artigo 28 do Estatuto Social aprovado na AGE de 30/11/2012, em virtude do mesmo não constar as alíneas referentes à ordem para destinação do lucro líquido da Companhia; (ii) alterar o artigo 2º, para incluir atividades em seu objeto social; (iii) incluir os Parágrafos Segundo e Terceiro ao artigo 19, para prever o modo de substituição dos membros da Diretoria da Companhia, em atenção ao artigo 143, II, da Lei das S.A., e a alteração da numeração do parágrafo único do artigo 19, que passa a ser o Parágrafo Primeiro; e (iv) incluir o artigo 32 ao Estatuto Social da Companhia, referente ao cumprimento do Acordo de Acionistas da Companhia, com a consequente renumeração dos artigos subsequentes.

Em AGE, realizada em 15/10/2013, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da consignação da integralização de ações ordinárias, conforme obrigação constante no item 5.(viii).(viii.1).(d).(iii) da Ata da AGE de 30/11/2012.

Em AGE, realizada em 07/02/2014, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ **Atividade Principal: 10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto;**

- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,66 em 2013 para 0,61 em 2014;
- Liquidez Corrente: de 1,19 em 2013 para 1,49 em 2014;
- Liquidez Seca: de 1,07 em 2013 para 1,32 em 2014;
- Giro do Ativo: de 0,51 em 2013 para 0,53 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 28,84% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 150% em 2013 para 169% em 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 152% em 2013 para 165% em 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 24% de 2013 para 2014, e um aumento no índice de endividamento de 4,8% de 2013 para 2013.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de todas as séries): R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. e 2ª. Séries: não aplicável; e (ii) 3ª. Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO:

(i) 1ª. Série: 100% do DI + sobretaxa conforme a seguir:

(i.1) durante todo o período de capitalização da Primeira Série, que se inicia na Data de Emissão e se encerra em 15/04/2014: 0,89% a.a.;

(i.2) em cada um dos demais Períodos de Capitalização da Primeira Série e durante todo o respectivo Período de Capitalização:

- (a) 0,89% a.a., caso não tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco;
- (b) 0,94% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA+;
- (c) 1,14% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Correspondente a AA;
- (d) 1,69% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA-; ou
- (e) 2,94% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Inferior a AA-.

(ii) 2ª. Série: 100% do DI + sobretaxa conforme a seguir:

(ii.1) durante todo o período de capitalização da Segunda Série, que se inicia na Data de Emissão e se encerra em 15/04/2014: 0,94% a.a.;

(ii.2) em cada um dos demais Períodos de Capitalização da Segunda Série e durante todo o respectivo Período de Capitalização:

- (a) 0,94% a.a., caso não tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco;
- (b) 0,99% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA+;
- (c) 1,19% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Correspondente a AA;
- (d) 1,74% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA-; ou
- (e) 2,99% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Inferior a AA-.

(ii) 3ª. Série: juros conforme a seguir:

(ii.1) durante todo o período de capitalização da Terceira Série, que se inicia na Data de Emissão e se encerra em 15/04/2014: 6,38% a.a.;

(ii.2) em cada um dos demais Períodos de Capitalização da Terceira Série e durante todo o respectivo Período de Capitalização:

- (a) 6,38% a.a., caso não tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco;
- (b) 6,48% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA+;

- (c) 6,78% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Correspondente a AA;
- (d) 7,38% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco correspondente a AA-; ou
- (e) 9,18% a.a., caso tenha ocorrido um Evento de Rebaixamento de Classificação de Risco Inferior a AA-.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO:

1ª. Série – RESA11:

Quantidade em circulação: 105.975

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 105.975

2ª. Série – RESA21:

Quantidade em circulação: 340.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 340.000

3ª. Série – RESA31:

Quantidade em circulação: 304.025

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 304.025

- 5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
RAÍZEN ENERGIA S.A.
Balço patrimonial em 31 de março
 (Em milhares de Reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 1.622.116 | 1.629.827 | 1.771.015 | 1.759.501 |
| Caixa restrito | 4 | 251.803 | 117.897 | 251.803 | 117.897 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 92.477 | 158.909 | 200.588 | 166.126 |
| Duplicatas a receber de clientes | 5 | 137.929 | 128.012 | 356.004 | 378.161 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 18.a.1 | 301.154 | 85.309 | 359.893 | 93.894 |
| Impostos a recuperar | 6 | 75.348 | 152.350 | 145.903 | 207.987 |
| Estoques | 7 | 222.115 | 199.084 | 448.694 | 369.350 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8 | 168.471 | 191.909 | 209.251 | 233.676 |
| Outros ativos financeiros | 9 | 13.267 | - | 13.267 | - |
| Partes relacionadas | 10 | 554.498 | 649.432 | 192.574 | 335.647 |
| Dividendos a receber | 11 | 29.679 | 27.929 | - | - |
| Outros créditos | | 28.855 | 27.657 | 57.529 | 52.006 |
| | | <u>3.497.712</u> | <u>3.368.315</u> | <u>4.006.521</u> | <u>3.714.245</u> |
| Não circulante | | | | | |
| Outros ativos financeiros | 9 | 881.508 | 719.585 | 890.680 | 727.221 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar | 18.a.1 | - | 22.898 | - | 35.403 |
| Impostos a recuperar | 6 | 11.931 | 31.593 | 26.199 | 41.506 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8 | 19.457 | 27.660 | 21.841 | 29.711 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 1.109 | - | 1.109 | - |
| Partes relacionadas | 10 | 704.162 | 920.001 | 1.371.257 | 1.489.722 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 18.b | 149.181 | 94.394 | 256.611 | 247.707 |
| Depósitos judiciais | 19 | 196.855 | 151.572 | 282.416 | 236.385 |
| Outros créditos | | 4.027 | 2.525 | 30.884 | 26.818 |
| Investimentos | 11 | 2.679.946 | 2.211.957 | 162.266 | 267.489 |
| Ativos biológicos | 12 | 1.715.360 | 1.642.391 | 2.036.693 | 1.978.477 |
| Imobilizado | 13 | 4.755.110 | 4.451.130 | 7.250.609 | 6.613.578 |
| Intangível | 14 | 1.145.407 | 852.587 | 1.535.137 | 1.254.272 |
| | | <u>12.264.053</u> | <u>11.128.293</u> | <u>13.865.702</u> | <u>12.948.289</u> |
| Total do ativo | | <u>15.761.765</u> | <u>14.496.608</u> | <u>17.872.223</u> | <u>16.662.534</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 867.037 | 660.076 | 1.122.633 | 1.070.997 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 59.082 | 13.435 | 166.175 | 16.586 |
| Fornecedores | 15 | 326.676 | 336.743 | 637.863 | 491.797 |
| Ordenados e salários a pagar | | 254.671 | 245.944 | 292.468 | 282.797 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar | 18.a.2 | - | 727 | 760 | 6.745 |
| Tributos a pagar | 17 | 100.489 | 87.069 | 156.572 | 113.877 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 21.b | 78.672 | 59.106 | 78.672 | 59.106 |
| Partes relacionadas | 10 | 165.989 | 989.309 | 127.370 | 863.311 |
| Outras obrigações | | 75.227 | 118.452 | 111.070 | 223.480 |
| | | 1.927.843 | 2.510.861 | 2.693.583 | 3.128.696 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 4.031.526 | 2.395.778 | 6.510.886 | 4.879.567 |
| Tributos a pagar | 17 | 527.244 | 478.758 | 667.374 | 626.688 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 12.105 | - | 12.105 | - |
| Partes relacionadas | 10 | 2.244.054 | 2.058.993 | 897.025 | 870.368 |
| Provisão para demandas judiciais | 19 | 293.847 | 288.753 | 343.274 | 336.274 |
| Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas | 11 | 1.916 | 2.020 | 2.642 | 2.720 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos | 18.b | - | - | 21.394 | 38.676 |
| Outras obrigações | | 78.721 | 105.877 | 79.431 | 106.050 |
| | | 7.189.413 | 5.330.179 | 8.534.131 | 6.860.343 |
| Total do passivo | | 9.117.256 | 7.841.040 | 11.227.714 | 9.989.039 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Atribuído aos acionistas da Controladora | | | | | |
| Capital social | 21.a | 4.752.078 | 4.681.287 | 4.752.078 | 4.681.287 |
| Reservas de capital | 21.a | 1.284.175 | 1.275.019 | 1.284.175 | 1.275.019 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 21.c | (10.669) | 99.379 | (10.669) | 99.379 |
| Reservas de lucros | 21.d e 21.e | 618.925 | 599.883 | 618.925 | 599.883 |
| | | 6.644.509 | 6.655.568 | 6.644.509 | 6.655.568 |
| Participação dos acionistas não controladores | | - | - | - | 17.927 |
| Total do patrimônio líquido | | 6.644.509 | 6.655.568 | 6.644.509 | 6.673.495 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 15.761.765 | 14.496.608 | 17.872.223 | 16.662.534 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2
RAÍZEN ENERGIA S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receita operacional líquida | 22 | 5.760.034 | 5.586.429 | 9.455.221 | 8.468.238 |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | 24 | (4.406.239) | (4.459.213) | (7.542.579) | (6.698.108) |
| Lucro bruto | | 1.353.795 | 1.127.216 | 1.912.642 | 1.770.130 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Com vendas | 24 | (515.999) | (494.058) | (637.316) | (605.164) |
| Gerais e administrativas | 24 | (408.789) | (370.541) | (539.857) | (490.149) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 25 | (5.927) | 8.530 | 60.412 | 47.841 |
| | | (930.715) | (856.069) | (1.116.761) | (1.047.472) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 423.080 | 271.147 | 795.881 | 722.658 |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Despesas financeiras | 26 | (398.206) | (290.043) | (465.547) | (422.008) |
| Receitas financeiras | 26 | 271.445 | 207.725 | 252.195 | 178.989 |
| Varição cambial, líquida | 26 | (246.081) | (213.621) | (292.073) | (266.136) |
| Efeito líquido dos derivativos | 26 | (67.506) | (55.662) | (67.506) | (55.662) |
| | | (440.348) | (351.601) | (572.931) | (564.817) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial | | (17.268) | (80.454) | 222.950 | 157.841 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 11 | 137.963 | 157.518 | (34.435) | (18.524) |
| Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social | | 120.695 | 77.064 | 188.515 | 139.317 |
| Imposto sobre a renda e contribuição social | 18.a | | | | |
| Corrente | | 10.143 | (56.287) | (29.070) | (104.620) |
| Diferido | | 10.045 | 95.185 | (18.562) | 82.299 |
| | | 20.188 | 38.898 | (47.632) | (22.321) |
| Lucro líquido do exercício | | 140.883 | 115.962 | 140.883 | 116.996 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas da Controladora | | | | 140.883 | 115.962 |
| Acionistas não controladores | | | | - | 1.034 |
| | | | | 140.883 | 116.996 |
| Lucro líquido por ação ordinária: | | | | | |
| Básico e diluído | 21.f | 0,02 | 0,01 | 0,02 | 0,01 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Raízen Energia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Raízen Energia S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Raízen Energia S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Raízen Energia S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Raízen Energia S.A. em 31 de março de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Raízen Energia S.A. e suas controladas em 31 de março de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Raízen Energia S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

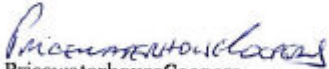
Raízen Energia S.A.

Outros assuntos


Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de junho de 2014



PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"



Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9